



ORÇAMENTO  
E  
PROGRAMA DE AÇÃO

**2018**

## PROGRAMA DE AÇÃO PARA 2018

### I. INTRODUÇÃO

A Direção da Associação Mutualista de Arcozelo vem ao abrigo da alínea f) do Artigo 48º dos Estatutos, apresentar à Assembleia o seu programa de ação e orçamento para o ano de 2018 e o Parecer do Conselho Fiscal.

Ao longo da última década, temos assistido a um aumento de inscrições de associados, bem como a um aumento de serviços médicos prestados, cujo denominador comum foi e será sempre a massa associativa da nossa instituição. É com enorme orgulho que esta direção vê este esforço reconhecido pelos associados que continuam a pagar as suas quotas, bem como pela vontade que assistimos em ver novos associados a fazerem a sua inscrição, para assim poderem pertencer a esta grande família mutualista, que objetivamente apenas pretende cumprir com o fim fundamental da nossa instituição que é o auxílio mútuo nos serviços de medicina e enfermagem, bem como no apoio, através de um subsídio, às despesas com funeral dos seus associados.

Para 2018, pretendemos continuar a crescer em termos de associados e de serviços prestados, quer na área da saúde, bem como nas áreas da educação, ação social e apoio à deficiência. Na área da saúde, pretendemos divulgar mais os nossos serviços, através da realização de rastreios e workshops, junto da população estudante da nossa freguesia. Na área da educação, pretendemos, servir de apoio à aplicação de programas nesta área, criados pelo município de Vila Nova de Gaia, bem como na criação de eventos que contribuam para a aprendizagem nos cuidados a ter com a saúde. Na área da ação social, pretendemos abrir os nossos estatutos a novas respostas, como é o caso de apoio aos mais idosos, às pessoas mais carenciadas, e economicamente mais vulneráveis. Por fim, na área do apoio à deficiência, pretendemos criar um projeto que permita que as pessoas com carências

nesta área possam ter uma vida fora das instituições. Este projeto de inclusão tem como finalidade proporcionar a autonomia adequada a cada um dos utentes, em contexto de vivência em comunidade.

Iremos também em 2018, promover eventos de divulgação da nossa instituição, pois consideramos que continua a haver muito desconhecimento do que fazemos, e da capacidade que existe para dar respostas a várias necessidades sociais, que o Estado na maioria das vezes, é incapaz de responder.

Assim sendo, o nosso Programa de Ação para o ano 2018 passará pelos pontos de intervenção, que a seguir desenvolvemos.

## **II. PLANO DE AÇÃO**

### **1. PLANIFICAR E CALENDARIZAR RASTREIOS AO LONGO DO ANO**

Numa lógica de prevenção, defendemos que a realização de rastreios nas mais diversas áreas da saúde, pode precaver a tomada de decisões, com o intuito de melhorar a qualidade de vida das pessoas. O rastreio acaba por ser o primeiro patamar a subir, para que nos sintamos confortáveis com o nosso estado de saúde.

### **2. ANGARIAÇÃO DE NOVOS ASSOCIADOS**

A exemplo dos anos anteriores iremos fazer divulgações ao longo do ano 2018, para divulgar os serviços prestados na AMA, dinamizando assim a própria instituição. Temos tido adesão positiva de novos associados ao longo dos últimos anos e queremos que essa adesão seja mais uma vez positiva em 2018.

### **3. DIVULGAÇÃO DO MOVIMENTO MUTUALISTA JUNTO DA MASSA ASSOCIATIVA E DOS JOVENS DA NOSSA FREGUESIA**

O nascimento do Movimento Mutualista Jovem (MMJ) em 2017, contribui para a longevidade do movimento mutualista português. A União das Mutualidades Portuguesas, pretende ser a promotora do enriquecimento deste movimento jovem, trazendo para o mutualismo os jovens que querem fazer parte dos cidadãos que se preocupam com o bem-estar de todos. Ao longo do ano 2018, pretendemos servir de elo de ligação entre a juventude da nossa freguesia de Arcozelo e o Movimento Mutualista Jovem. Pretendemos realizar workshops com o objetivo de divulgar a missão do movimento mutualista, que passa por demonstrar as capacidades que temos, potenciadas a longo prazo, em favor da criação de respostas sociais para as mais diversas necessidades que as populações cada vez mais apresentam.

### **4. ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS COM O INTUITO DE DIVULGAR A ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA DE ARCOZELO**

A divulgação da Associação Mutualista de Arcozelo, não pode ficar circunscrita ao espaço físico da nossa sede. Temos que potenciar os serviços que vamos prestando, e que já é divulgado “no passa a palavra” através de alguns dos nossos associados. Pretendemos alargar a divulgação da nossa instituição, através da realização de eventos culturais, que permitirão servir de alavanca ao crescimento da nossa massa associativa.

### **5. RECONSTRUÇÃO DA HISTÓRIA DA ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA DE ARCOZELO**

A Associação Mutualista de Arcozelo, carece urgentemente de ter um relato fidedigno da sua história. São 120 anos de existência, a criar respostas sociais, sem que exista documentos onde se possa ler os vários momentos da instituição. O espólio existente é muito diminuto, mas a sua história é bastante enriquecedora para ficar esquecida no tempo. Pretendemos por isso,

criar uma obra onde esteja transcrito todos os testemunhos das pessoas e associados que acompanharam parte deste longo percurso, para dignificar a Instituição numa herança para os mais jovens.

#### **6. PREPARAR OS NOSSOS ESTATUTOS, PARA ABRANGER UM MAIOR NUMERO DE RESPOSTAS NA ÁREA SOCIAL**

Os Estatutos da Associação Mutualista de Arcozelo, estão de certa forma, subtraídos de apoio social nas áreas da educação e do apoio a pessoas idosas, bem como a pessoas com patologias do foro mental. Pretendemos em 2018, rever os fins fundamentais da nossa Instituição, de forma a abranger estas áreas pela elevada importância que têm nos dias em que vivemos.

#### **7. PROMOVER A REALIZAÇÃO DE REUNIÕES COM AS ASSOCIAÇÕES DE PAIS DA FREGUESIA, COM O INTUITO DE APOIAR AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES NAS ÁREAS ONDE A ASSOCIAÇÃO PODE AJUDAR (WORKSHOPS, RASTREIOS)**

O universo escolar é carente na educação de bons hábitos de saúde. Consideramos que a realização de Workshops, poderão de alguma forma, elucidar e educar os nossos jovens, quer para o perigo de certos hábitos alimentares quer para o benefício na saúde de hábitos saudáveis, que passam para lá da prática de um desporto. A realização de rastreios neste universo de cidadãos, enriquece o conhecimento na área da saúde, para que hajam cada vez mais e melhores apoios no acompanhamento do crescimento saudável destes jovens de forma a serem os transmissores de bons hábitos de saúde, na construção de gerações futuras.

#### **8. AMPLIAR AS VALÊNCIAS NA ÁREA DA SAÚDE**

As valências na área da especialidade clínica, continuam a não ser suficientes para dar respostas as todas as necessidades nesta área. Pretendemos assim, criar consultas de especialidade nas áreas da alergologia e pneumologia.

## 9. PROTOCOLOS DE PARCERIA NA ÁREA DA SAÚDE

Prevemos em 2018, realizar novas parcerias com entidades externas na área da saúde, para alargar os serviços que não temos capacidade de prestar aos nossos associados, principalmente dar resposta na área das intervenções cirúrgicas.

### III. ORÇAMENTO 2018

Para satisfação, por um lado, das despesas correntes com o normal funcionamento da Associação Mutualista de Arcozelo e, por outro, da concretização das ações anteriormente referidas, a Direção da Associação Mutualista de Arcozelo apresenta, igualmente, a proposta de Orçamento para 2018.

<b>PREVISÃO RENDIMENTOS - 2018</b>	
<b>PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</b>	<b>416 448,14 €</b>
<i>Comparticipações:</i>	
Modalidade: Assistência médica e enfermagem	147 834,14 €
<i>Quotizações e Joias</i>	
Quotizações	268 614,00 €
Joias Inscrição	648,00 €
Cartão Associado/Estatutos	2 148,00 €
<b>RENDIMENTOS DE PATROCINADORES E COLABORAÇÕES</b>	<b>1 223,00 €</b>
Donativos	1 223,00 €
<b>OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</b>	<b>12 633,00 €</b>
Outros rendimentos e ganhos	12 633,00 €
<b>TOTAL RENDIMENTOS</b>	<b>430 304,14 €</b>

### PREVISÃO GASTOS - 2018

<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>		<b>235 700,01 €</b>
Trabalhos Especializados		4 509,88 €
Publicidade e Propaganda		1 495,79 €
Honorários		205 002,89 €
Conservação e Reparação		2 410,98 €
Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido		487,08 €
Livros e documentação técnica		- €
Material Escritório		1 736,65 €
Artigos para oferta		1 056,61 €
Eletricidade		3 369,99 €
Combustíveis/Gás		2 026,09 €
Água		591,03 €
Deslocações Estadas		18,79 €
Rendas e alugueres		3 877,76 €
Comunicação		2 227,52 €
Seguros		714,10 €
Despesas Representação		359,50 €
Limpeza, Higiene e Conforto		2 092,87 €
Outros Fornecimentos e Serviços		3 722,47 €
<b>GASTOS COM PESSOAL</b>		<b>171 361,31 €</b>
Pessoal médico, administrativo, cobrança e limpeza		171 361,31 €
<b>GASTOS DE DEPRECIÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO</b>		<b>13 200,00 €</b>
Depreciações de equipamentos básicos, administrativos e edifícios		13 200,00 €
<b>OUTROS GASTOS E PERDAS</b>		<b>8 880,00 €</b>
Impostos diretos		- €
Taxas - ERS e ARS		1 100,00 €
Quotizações		- €
Subsídios de funeral		7 480,00 €
Despesas bancários		300,00 €
Outros gastos		- €
<b>TOTAL GASTOS</b>		<b>429 141,32 €</b>

### PREVISÃO RESULTADO - ANO 2018

Total dos rendimentos	430 304,14 €	
Total dos gastos	429 141,32 €	
<b>RESULTADO POSITIVO</b>		<b>1 162,82 €</b>



#### **IV. NOTAS EXPLICATIVAS**

##### **A. RENDIMENTOS:**

A previsão dos rendimentos foi dividida em 3 rubricas: Prestação de Serviços, Rendimentos de Patrocinadores e Colaborações e Outros Rendimentos e Ganhos.

A rubrica "**Prestação de Serviços**" está subdividida em: Comparticipações na modalidade: Assistência médica e enfermagem, para a qual foi previsto as comparticipações nas consultas de especialidade médica e das comparticipações em alguns dos atos de enfermagem, mais propriamente, com a comparticipação nos consumíveis aplicados nos tratamentos de enfermagem.

Na rubrica "**Quotizações e Joias**", foi previsto o valor das quotas que prevemos cobrar em 2018. Nesta rubrica está também previsto o valor a cobrar de joia de inscrição e reinscrição, bem como dos valores que prevemos cobrar para pagamento dos estatutos e cartão de associado. Nesta previsão foi tido em conta a admissão de 200 novos associados em 2018.

A rubrica "**Rendimentos de Patrocinadores e Colaborações e Outros Rendimentos e Ganhos**", contempla os donativos que prevemos receber em 2018.

Na rubrica "**Outros Rendimentos e Ganhos**" foi previsto ganhos que prevemos receber em 2018, que diz respeito ao cash-back pelos movimentos no terminal de multibanco, e o valor do aluguer do espaço contíguo às instalações da AMA.

##### **B. GASTOS:**

Na parte dos gastos, dividimos os mesmos nas seguintes rubricas:

**"Fornecimentos e serviços externos"**: aqui estão previstos todos os custos operacionais da estrutura da instituição. O valor de honorários

representa 87% do valor total desta rubrica. Aqui estão previstos todos os gastos com honorários dos colaboradores na área das consultas de especialidade e serviço noturno (enfermagem e clínica geral).

**“Gastos com Pessoal”**: esta rubrica prevê todos os gastos com pessoal, que trabalha em regime de trabalho dependente.

**“Gastos de depreciação e amortização”**: Nesta rubrica são registadas as depreciações dos ativos fixos tangíveis da instituição. Trata-se da imputação a cada exercício do gasto com o uso dos equipamentos e investimentos feitos em anos anteriores.

**“Outros gastos e perdas”**: Nesta rubrica o valor com mais relevância é o que corresponde aos subsídios de funeral que prevemos pagar em 2018. Face ao histórico dos últimos anos, prevemos para 2018 pagar 40 subsídios de funeral, no total de 7.480,00 €.

Posto isto, prevemos encerrar o ano de 2017, com um resultado positivo no valor de 1.162,82 €.

Aprovado em reunião de Direção realizada em 7 de dezembro de 2017.

A Direção,

José Miguel Gomes, Presidente da Direção

Manuel Luís Mendes, Tesoureiro

Mário Joel Leite, Secretário

António Francisco Almeida, 1º Vogal

Fernando Duarte, 2º Vogal

## **PARECER CONSELHO FISCAL**

Caros Associados:

A fim de dar cumprimento ao estabelecido no nº 3 do art.º 54º dos Estatutos desta Mutualidade, vem este Conselho Fiscal emitir o respetivo parecer, relativamente à previsão económica e plano de ação, apresentados pela Direção para o ano de 2018.

Assim, cumpre-nos referir que reunimos com a Direção em tempo oportuno, em cujo encontro fomos devidamente esclarecidos de todas as situações que se prendem com a gestão da Mutualidade e, por isso, não nos restam dúvidas, relativamente aos valores apresentados.

Conforme consta do programa de ação da Direção para 2018, sabemos das iniciativas que vão ser efetuadas, no sentido de resguardar a Mutualidade de nefastas situações económicas, cujas diretrizes visam a salvaguarda de todo o património.

Perante este cenário, o orçamento vai ao encontro das necessidades do plano de ação traçado pela Direção, muito embora falível como o são todos os orçamentos, face à realidade pelas circunstâncias que se deixam antever. Quanto ao resto, o documento segue uma forma genericamente correta e de leitura acessível.

Finalmente, e pelo exposto, são do parecer deste Conselho Fiscal que o plano de ação e orçamento para o ano de 2018 seja considerado adequado e aprovado.

Arcozelo, 14 de dezembro de 2017

O Conselho Fiscal,

José Feliciano Órfã, Presidente

Belmiro Oliveira, 1º secretário

António Santos, 2º secretário